

40431: Modelação e Análise de Sistemas

Introdução à Análise por Objetos

Ilídio Oliveira

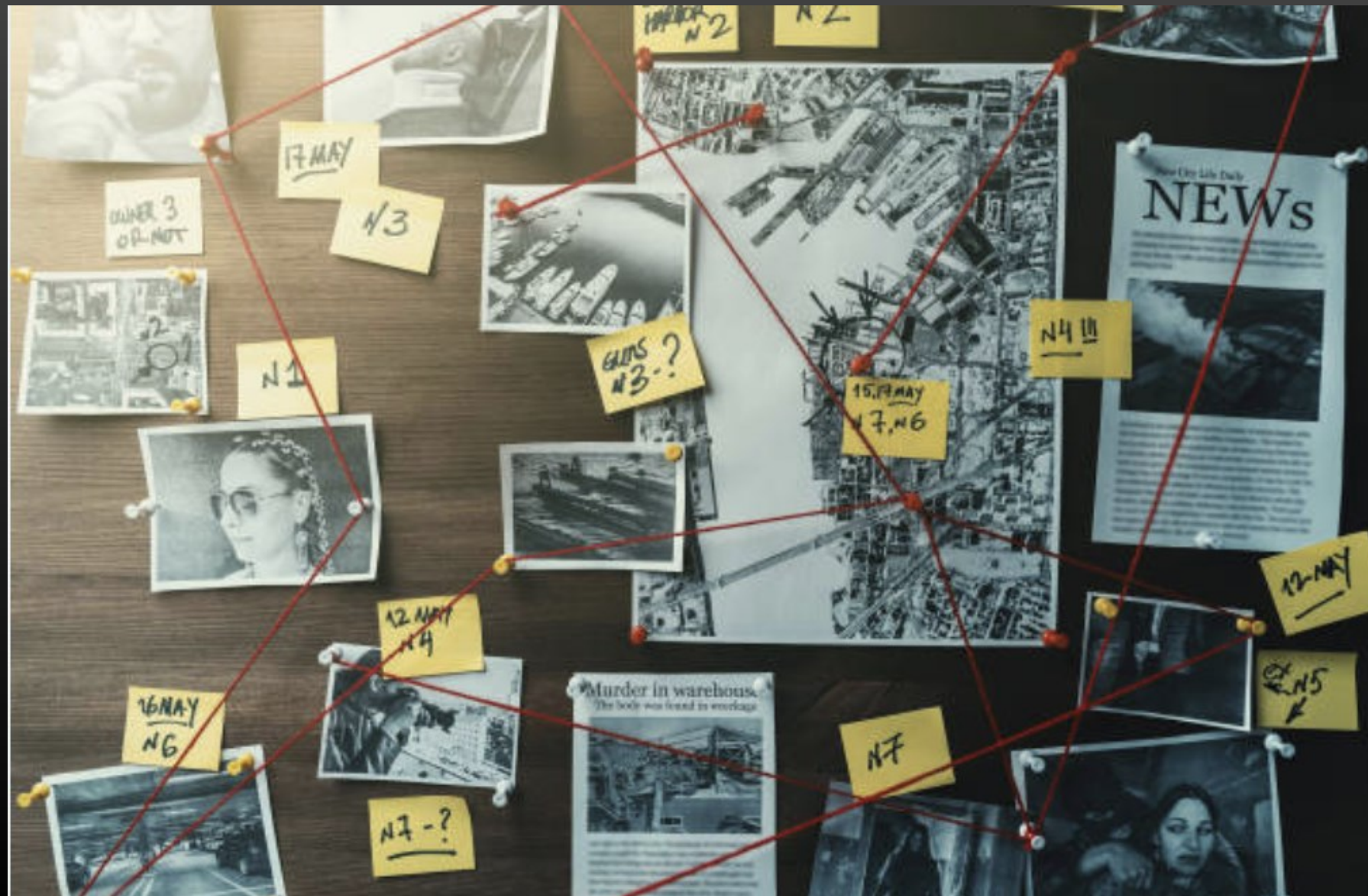
v2022-10-14

Objetivos de aprendizagem

- Explicar a técnica de modelação por classes, como uma forma de decompor um problema em entidades (objetos)
- Interpretar modelos com diferentes relacionamentos: associação, agregação, generalização.
- Explicar os conceitos de estado e de operações em relação a um objeto, e a forma como estão relacionados
- Representar classes em diagramas.

Pesquisar os conceitos de um problema

Crime scene investigation....



Investigação do ~~crime~~ domínio

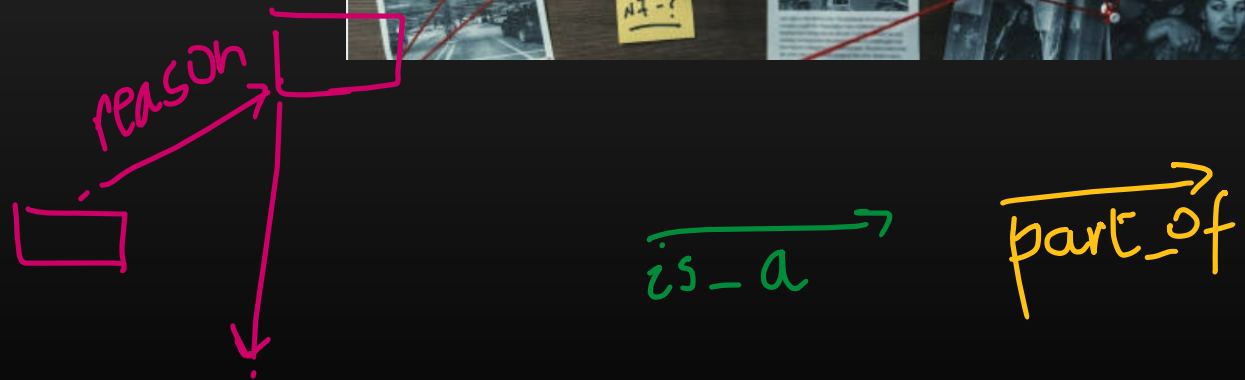
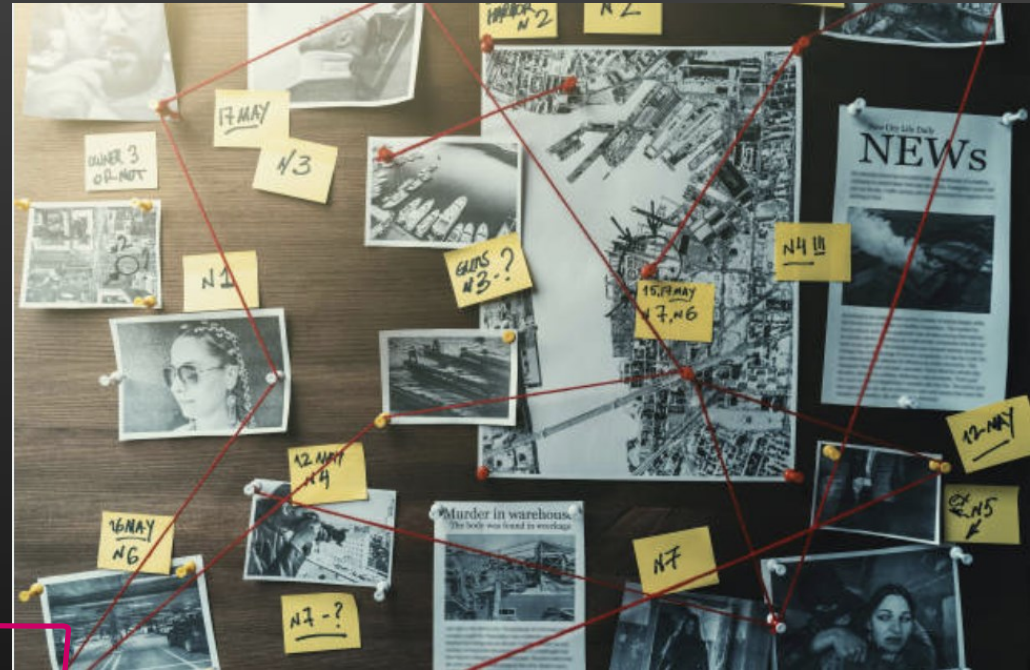
App de podcasts

→ Programas, Episódios, Autores, Categorias, Media, Subscrições, Utilizador(=ouvinte),...

Gestão académica?

→ Alunos, Turmas, UC, Cursos, Docentes, Diretor de curso, Departamentos,...

Netflix?...

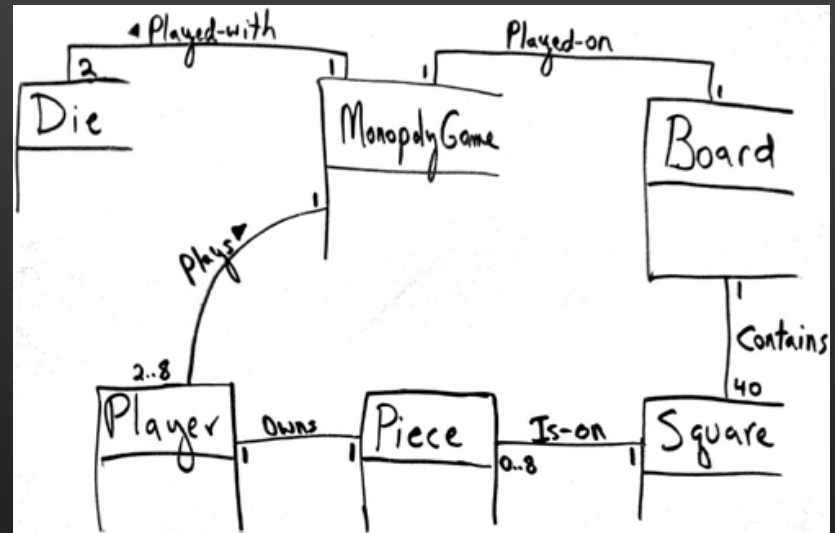


As “coisas” do domínio

Um **modelo de domínio** é uma representação visual das classes conceptuais ou objectos reais de um domínio/área.

Centra-se na explicação de 'coisas' e produtos importantes para um domínio de negócio.

→ Não é (ainda) uma visão do software ou base de dados...



O passo fundamental da análise orientada por objectos é a decomposição de um domínio em conceitos ou objectos relevantes.

During object-oriented analysis there is an emphasis on finding and describing the objects—or concepts—in the problem domain. For example, in the case of the flight information system, some of the concepts include *Plane*, *Flight*, and *Pilot*.

During object-oriented design (or simply, object design) there is an emphasis on defining software objects and how they collaborate to fulfill the requirements. For example, a *Plane* software object may have a *tailNumber* attribute and a *getFlightHistory* method (see [Figure 1.2](#)).

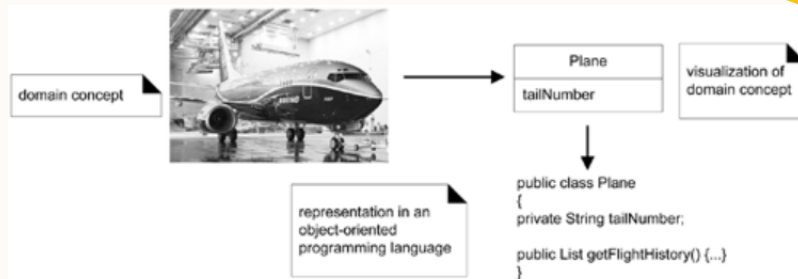
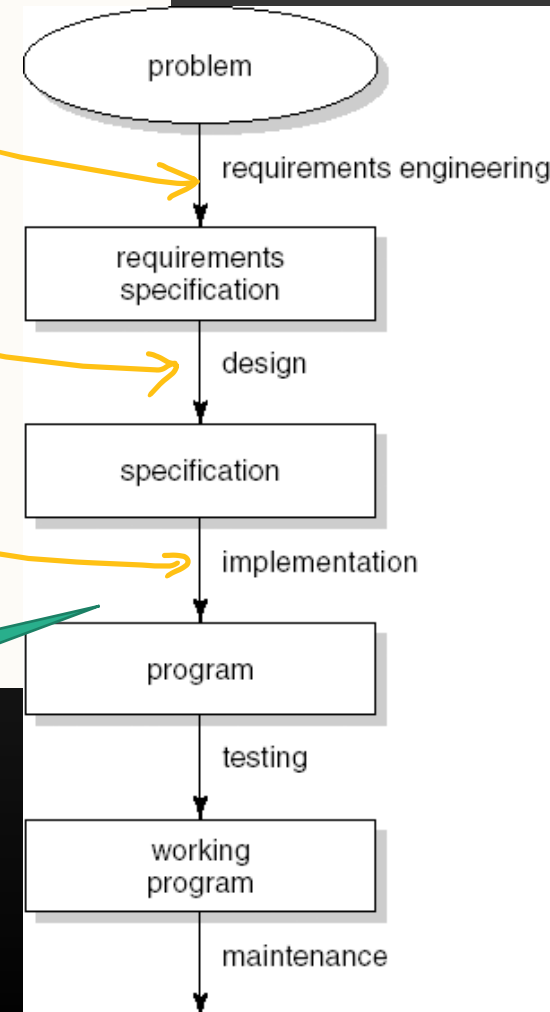


Figure 1.2. Object-orientation emphasizes representation of objects.

Finally, during implementation or object-oriented programming, design objects are implemented, such as a *Plane* class in Java.



Motivação: é possível manter o mesmo esquema mental para representar as “coisas” do problema, ao longo do SDLC? (baixar o hiato de representação com modelação OO)

Objetos: classificar as “coisas” do mundo

3 mecanismos principais para modelar/gerir a complexidade

Abstração



- Tratar os objetos que são semelhantes como um "tipo"/categoria

Encapsulamento



- O objeto é uma unidade que esconde o seu estado interno
- A interação com o objeto é feita através de "pontos de acesso"

Hierarquia



- Procurar relações "é-um"
- Procurar relações "parte-de"

Muitas instâncias... do mesmo tipo de coisas



I Oliveira



Veiculo
-matricula
-cor
-lotação
-velocidade atual
+travar()
+acelerar()

Mecanismo: abstração

Abstração decorre do reconhecimento de semelhanças entre certos objetos, situações ou processos no mundo real, e a decisão de se concentrar nestas semelhanças → um *tipo de coisa*

Uma abstração denota as características essenciais de um objeto que o distingue de todos os outros tipos de objetos.

Abstraction: Temperature Sensor
Important Characteristics: temperature location
Responsibilities: report current temperature calibrate

Figure 2-6 Abstraction of a Temperature Sensor

Abstraction: Heater
Important Characteristics: location status
Responsibilities: turn on turn off provide status

Related Candidate Abstractions: Heater Controller, Temperature Sensor

Figure 2-9 Abstraction of a Heater

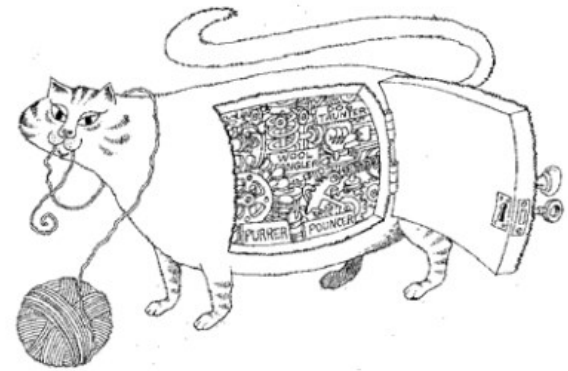
Encapsulamento

Encapsulamento incentiva a **ocultação da estrutura (interna) de um objeto** (a informação que mantém), bem como a implementação dos seus métodos (como faz).

Nenhuma parte de um sistema complexo deve depender do conhecimento dos detalhes internos de qualquer outra parte.

O encapsulamento permite que as alterações de um programa sejam feitas de forma fiável, com repercussões limitadas

→ mexer num módulo não deve estragar os outros



Encapsulation hides the details of the implementation of an object.

Como é que o encapsulamento contribui para a gerir a complexidade?

Encapsulamento ajuda a gerir a complexidade escondendo a dimensão “privada” (interna) das nossas abstrações.

Abstraction:	Temperature Sensor
Important Characteristics:	temperature location
Responsibilities:	report current temperature calibrate

Figure 2–6 Abstraction of a Temperature Sensor

Abstraction:	Heater
Important Characteristics:	location status
Responsibilities:	turn on turn off provide status

Related Candidate Abstractions: Heater Controller, Temperature Sensor

Figure 2–9 Abstraction of a Heater

O que é que *Heater* deve conhecer de *Temperature Sensor*?

Hierarquia: a relação de herança

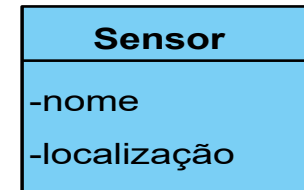
A herança define uma relação entre classes (tipos de coisas), em que uma classe partilha/especializa a estrutura ou o comportamento definido numa outra classe.

A herança denota uma relação semântica "é-um", e.g.:

um urso "é um" (tipo de) mamífero; uma casa "é um" tipo de ativo imobiliário; uma caravana "é um" veículo.

A herança implica, assim, uma generalização $\leftarrow \rightarrow$ especialização

Visual Paradigm Standard (I Oliveira (Universidade de Aveiro))



Abstraction:	Temperature Sensor
Important Characteristics:	temperature location
Responsibilities:	report current temperature calibrate

Figure 2-6 Abstraction of a Temperature Sensor

Qual a relação semântica?
Um Sensor de temperatura é
um (*is-a*) Sensor.

Hierarquia: a relação de agregação

A agregação define uma relação entre categorias de coisas (i.e. classes) do tipo “parte-de”

A agregação denota a relação semântica “parte-de”, e.g.:

Um País é parte de um Continente; o Estudante é parte da Turma; uma Obra é parte de uma Coleção.

A herança implica, assim, um agregador \leftrightarrow parte-de

Abstraction: Heater
Important Characteristics: location status
Responsibilities: turn on turn off provide status

Related Candidate Abstractions: Heater Controller, Temperature Sensor

Figure 2-9 Abstraction of a Heater

Abstraction: Temperature Sensor
Important Characteristics: temperature location
Responsibilities: report current temperature calibrate

Figure 2-6 Abstraction of a Temperature Sensor

O *Temperature Sensor* é parte de um *Heater*.

Um Estudante é parte de uma Turma.

3 mecanismos principais para modelar por objetos

Abstração



- Tratar os objetos que são semelhantes como um "tipo"/categoria

Encapsulamento



- O objeto é uma unidade que esconde o seu estado interno
- A interação com o objeto é feita através de "pontos de acesso"

Hierarquia



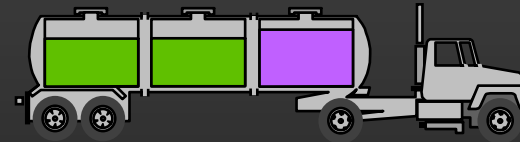
- Procurar relações "é-um"
- Procurar relações "parte-de"

Natureza e representação dos objetos

Os objetos (em OO) modelam entidades do mundo real/espço do problema

Observáveis no mundo físico (coisas tangíveis)

e.g.: Aluno, Avião, Veículo



Truck

Conceitos (geram informação)

e.g.: Venda, Reserva, Inscrição



Chemical
Process

Abstrações próprias do software

e.g.: ListaLigada, Vetor, HashTable



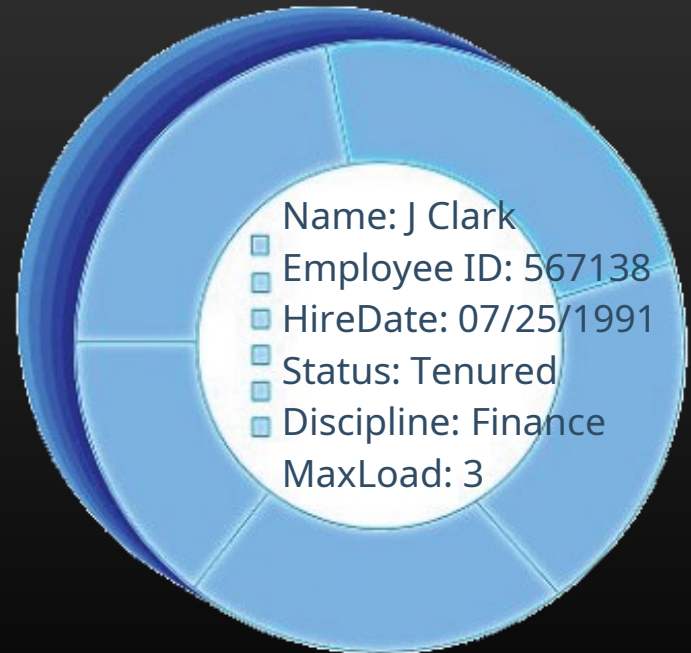
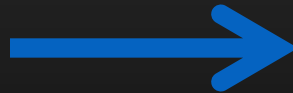
Um objeto tem um estado (interno)

O estado de um objeto corresponde a uma das condições/configurações é que é possível o objeto apresentar-se.

É normal o estado objeto mudar ao longo do tempo.



Name: J Clark
Employee ID: 567138
Date Hired: July 25, 1991
Status: Tenured
Discipline: Finance
Maximum Course Load: 3 classes

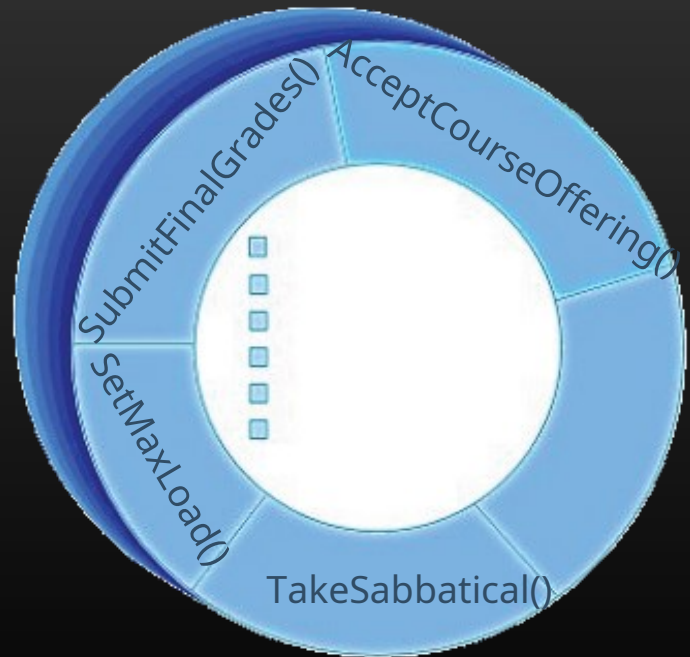
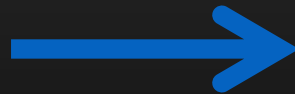


Professor
Clark

Um objeto tem comportamento (funcionalidades)

O comportamento define como é que o objeto age/reage

O comportamento visível/exposto é modelado pelo conjunto de mensagens a que responde (operações)



Professor Clark's behavior
Submit Final Grades
Accept Course Offering
Take Sabbatical
Maximum Course Load: 3 classes

Professor Clark

Objeto: estado + operações

Sabe alguma coisa

Os seus atributos

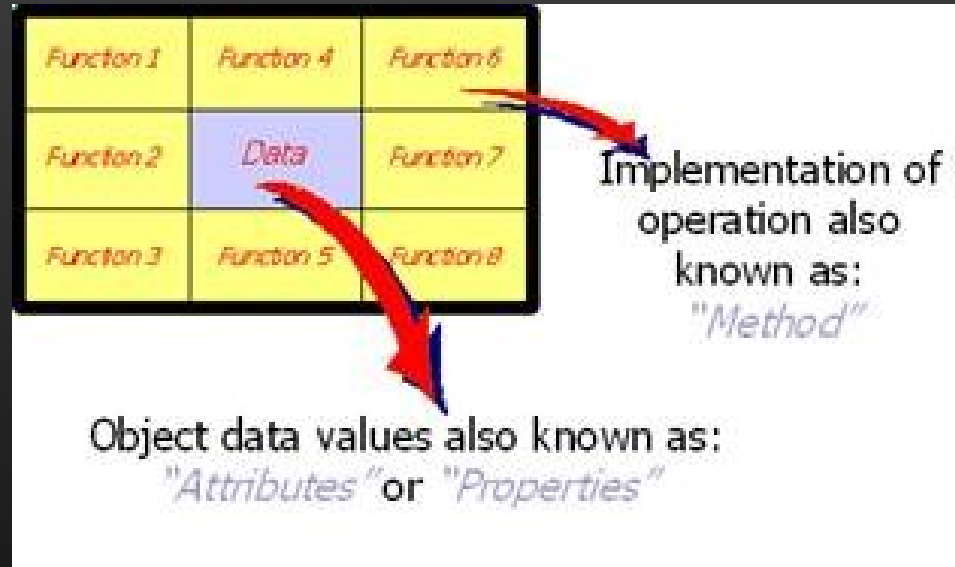
Os seus relacionamentos

Sabe fazer alguma coisa

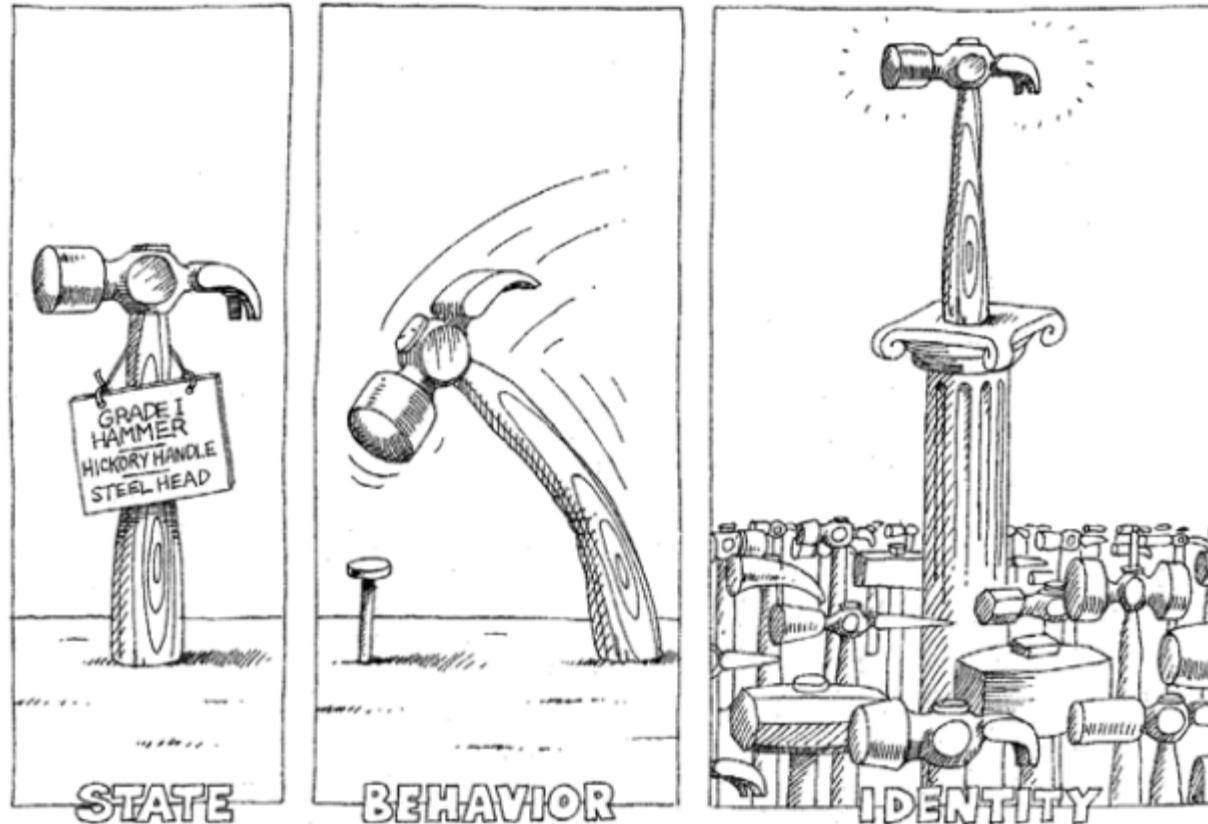
O seu comportamento, ativado através de operações

Cápsula

Os outros (objetos) não precisam de saber o que ele sabe...



Objeto: estado + operações + identidade



An object has state, exhibits some well-defined behavior, and has a unique identity.

O que é a Classe?

Uma classe é uma categoria de objetos semelhantes que partilham os mesmos atributos, operações, relacionamentos e semântica.

O objeto é uma instância (ocorrência) de uma classe

Uma classe é uma conceitualização

Categoriza objetos semelhantes

Enfatiza as características de interesse (e suprime as outras)



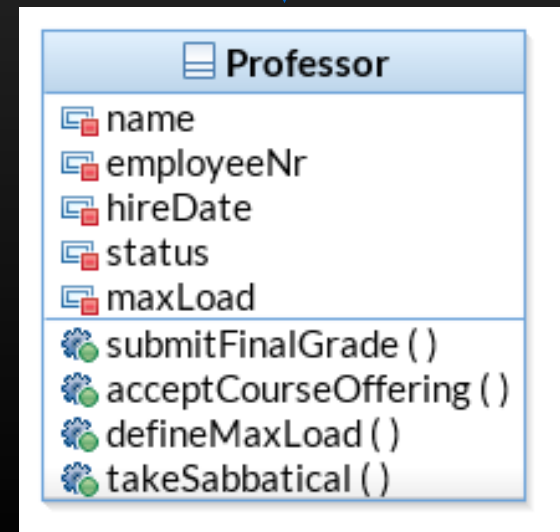
Professor
Torpie



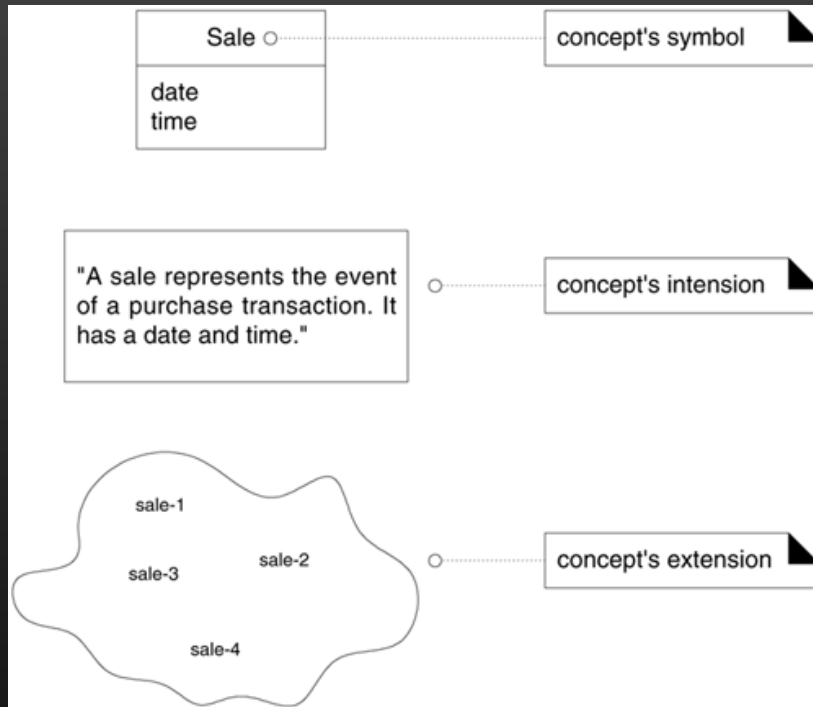
Professor
Meijer



Professor
Allen



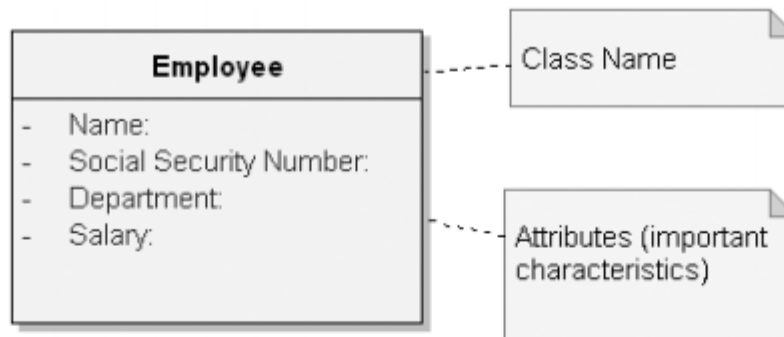
Classe



→ um elemento de modelação (símbolo)

→ com uma interpretação

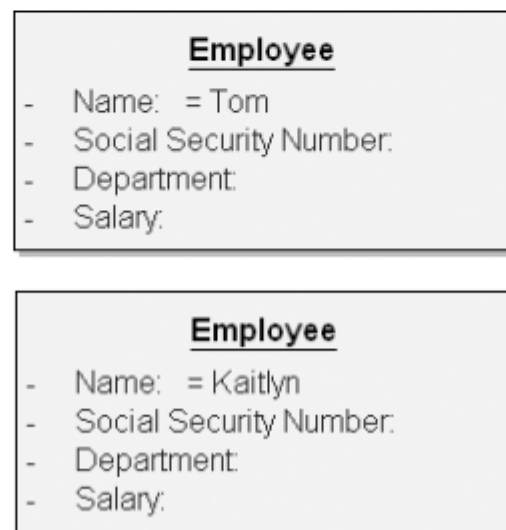
→ e um conjunto de instâncias



A classe define as características de um tipo/objeto. Funciona como o "molde" de um conceito.

Figure 3–1 Employee Class with Attributes

specific instance. When made specific, we may have, for example, two distinct objects: Tom and Kaitlyn, each of which takes up some amount of space in memory (see Figure 3–2).



Um objeto (ou instância) é uma ocorrência concreta de um tipo de coisas. (realizado a partir do "molde")

Figure 3–2 Employee Objects Tom and Kaitlyn

Modelar as relações entre classes (na UML)

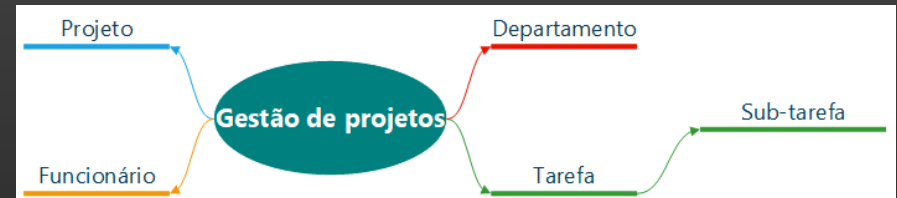
Os objetos de um domínio estão ligados numa “rede de conhecimento”

Um Projeto é coordenado por um determinado Departamento.

O Projeto tem uma equipa de vários Funcionário(s) atribuída.

Cada Projeto define várias Tarefas que, por sua vez, podem estar organizadas em sub-tarefas.

etc.



Como transportar o conhecimento do domínio para um modelo?

Há “coisas” de interesse e “relacionamentos” entre elas

O que é a “associação”?

A relação semântica que se estabelece entre duas ou mais classes que descreve as ligações existentes entre as respectivas instâncias.

Mostra que objetos de um tipo estão ligados a objetos de outro tipo.

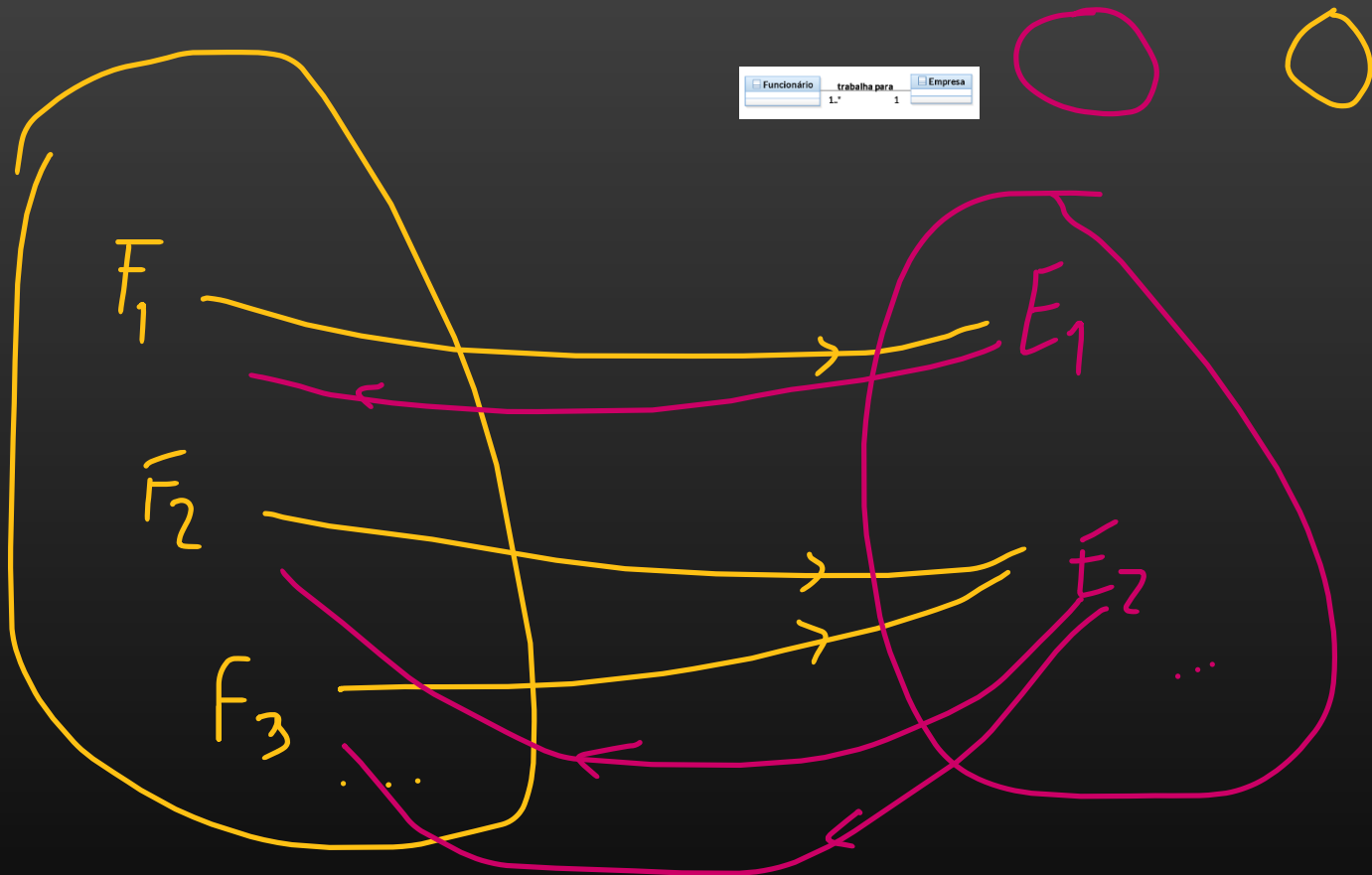
O tipo de “ligação” deve ser anotado com uma explicação do significado.

A classe Funcionário e Empresa estão associadas. A descrição da associação é “trabalha para”.

Portanto:
“Funcionário” → “trabalha em”
→ “Empresa”.



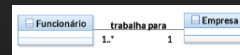
Com que “frequência” os objetos de F e E estão associados?



O que é a multiplicidade (de uma associação)?

Nr de instâncias de uma classe que se relacionam com uma instância da outra.


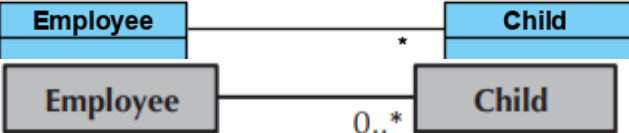



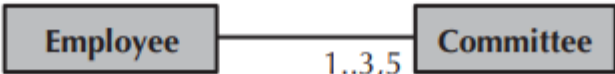
“O Funcionário só trabalha numa empresa; a Empresa tem pelo menos um Funcionário”



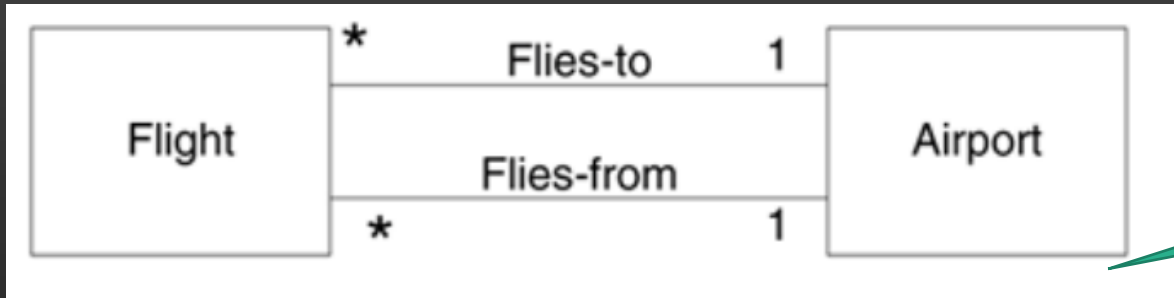
“O Funcionário só trabalha numa empresa; a Empresa só tem um Funcionário”



Indicação de multiplicidade

Exactly one	1	 <pre> classDiagram Department "1" -- "1" Boss </pre>	A department has one and only one boss.
Zero or more	0..*	 <pre> classDiagram Employee "1" -- "0..*" Child </pre>	An employee has zero to many children.
One or more	1..*	 <pre> classDiagram Boss "1" -- "1..*" Employee </pre>	A boss is responsible for one or more employees.
Zero or one	0..1	 <pre> classDiagram Employee "1" -- "0..1" Spouse </pre>	An employee can be married to zero or one spouse.
Specified range	2..4	 <pre> classDiagram Employee "1" -- "2..4" Vacation </pre>	An employee can take from two to four vacations each year.
Multiple, disjoint ranges	1..3,5	 <pre> classDiagram Employee "1" -- "1..3,5" Committee </pre>	An employee is a member of one to three or five committees.

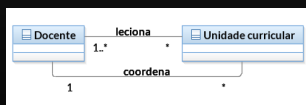
Múltiplas associações entre duas classes



Um voo: parte de um Aeroporto; chega a um Aeroporto.

O conhecimento sobre um Voo associa 2 objetos Aeroporto, por razões diferentes

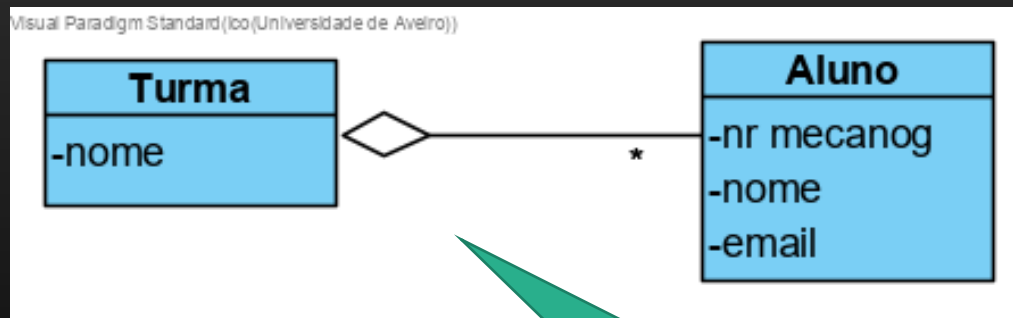
Um docente: leciona várias UC; coordena várias UC.



O que é uma agregação?

É uma forma especial de associação que modela uma relação de todo-parte, entre o agregador (“contentor”) e as suas partes constituintes

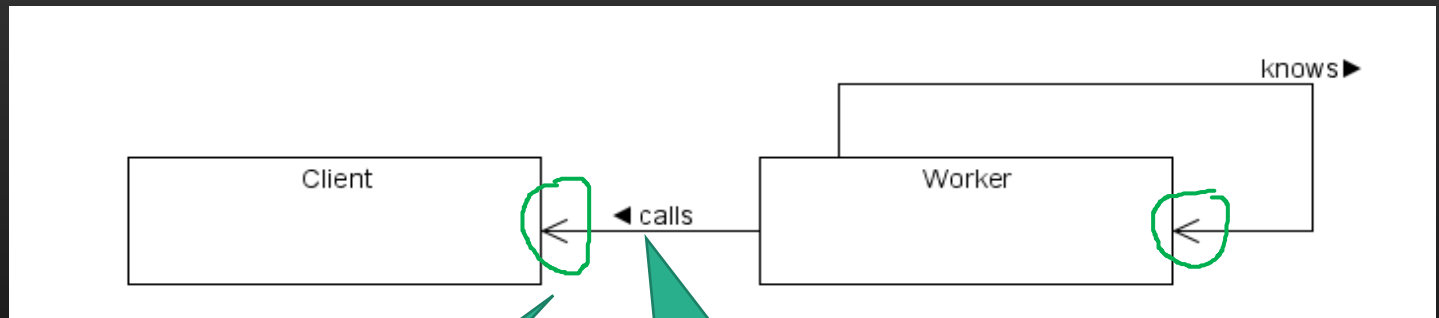
Deve ser natural ler-se “É parte de...” (sentido parte → todo); se for “forçado”, usar a associação normal



Um objeto *Turma*
agrega vários objetos
Aluno.

O que é a navegabilidade?

Indica a possibilidade de navegar de uma classe de partida para uma classe de chegada, usando a associação

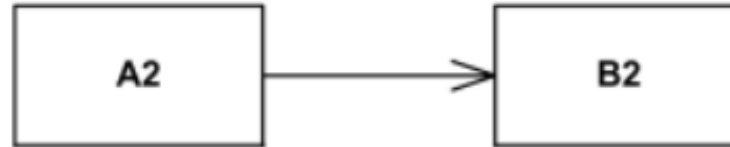


Em que sentido é que a associação é navegável/aplicável?
(Se omissa → ambos)

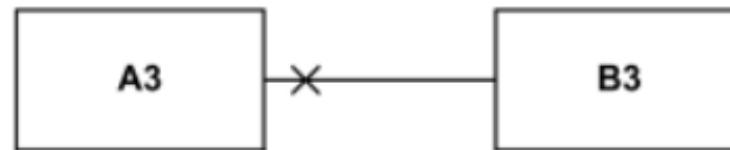
Notação auxiliar: em que sentido se deve ler a etiqueta.
(Worker > calls > Client.
(Se omissa: cima p/ baixo; esquerda p/ direita)



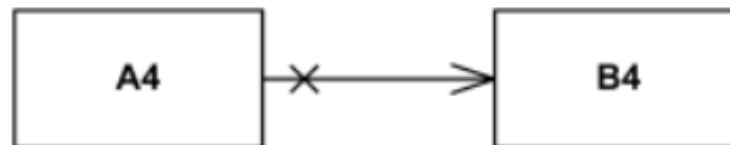
*Both ends of association have **unspecified navigability**.*



*A2 has **unspecified navigability** while B2 is **navigable from A2**.*



*A3 is **not navigable from B3** while B3 has **unspecified navigability**.*



*A4 is **not navigable from B4** while B4 is **navigable from A4**.*

<http://www.uml-diagrams.org/association.html?context=class-diagrams>

Os dois primeiros casos
são as situações mais
comuns.

O que é a generalização (=herança)

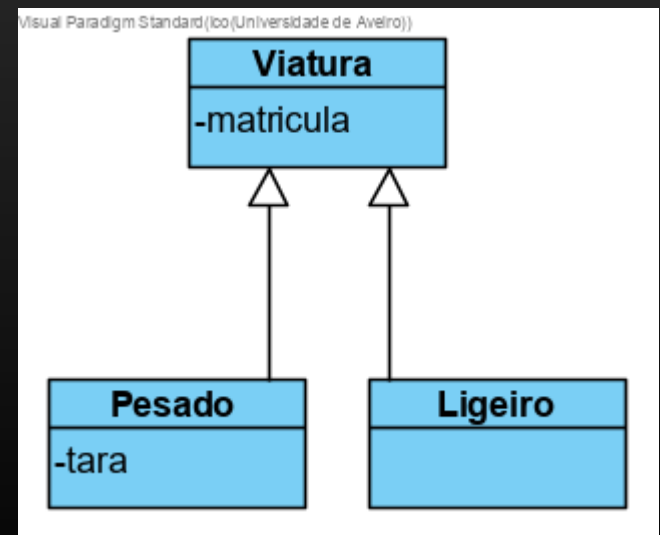
É relação entre classes em que uma especializa a estrutura e/ou comportamento de outra, partilhando todas as características

Define uma hierarquia em que a subclass herda das caracterísitcas da superclasse

A subclasse pode sempre ser usada onde a superclasse é usada, mas não ao contrário.

Pode ler-se “é um tipo de”

(Um *Pesado* é um tipo de *Viatura*, com matrícula e tara.)



O que é passado à subclasse?

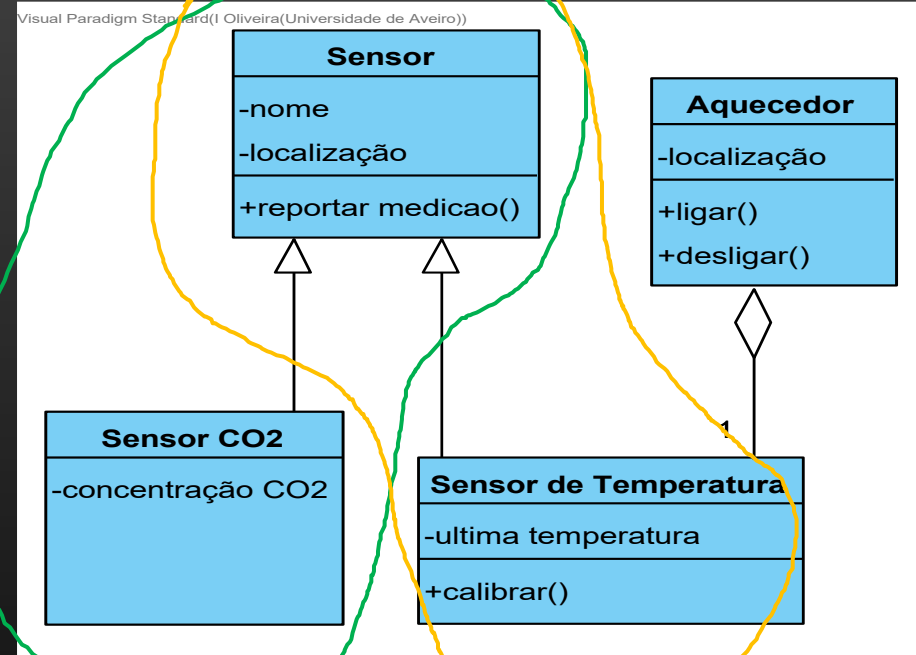
A subclasse herda os atributos, operações e relacionamentos da superclasse

A subclasse pode:

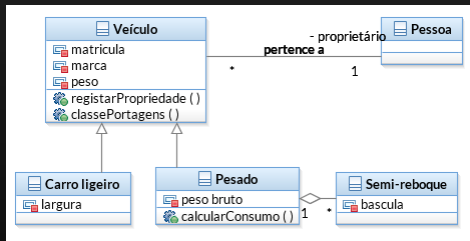
Adicionar mais atributos, operações e relacionamentos à base herdada

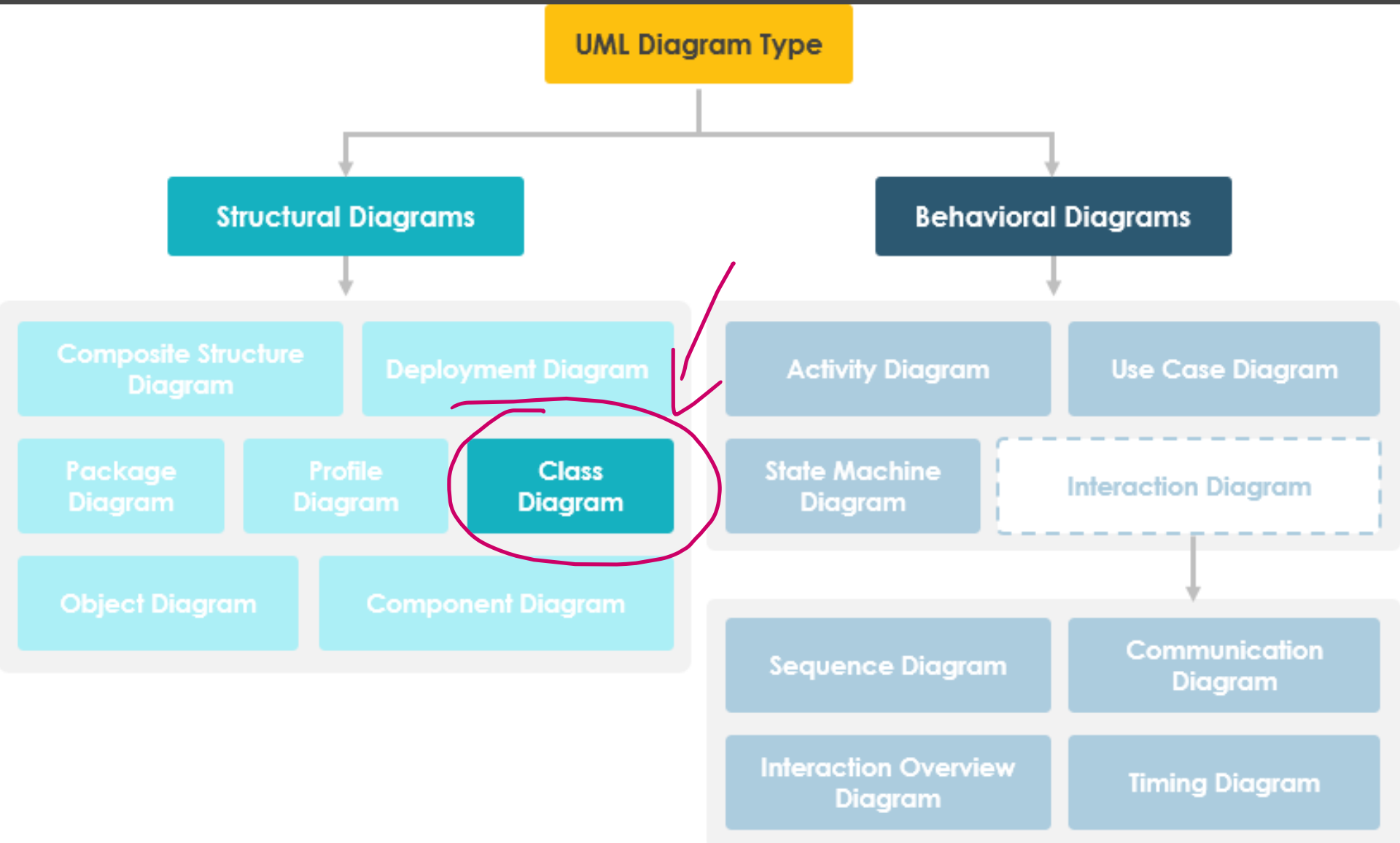
Redefinir as operações da superclasse

A herança põe em evidencia as características comuns entre classes

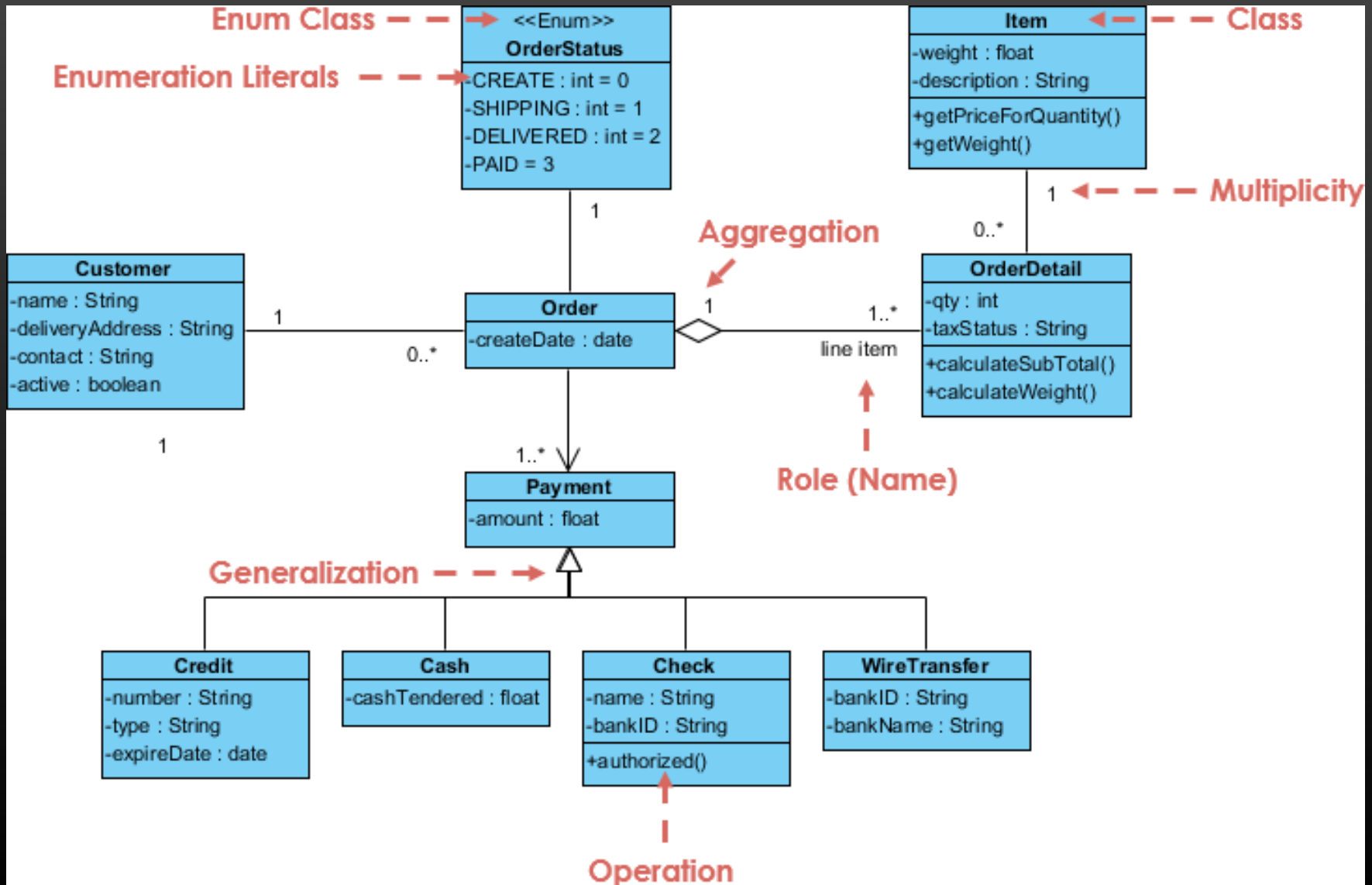


Como interpretar este modelo?





Síntese da notação básica do diagrama de classes



Exercício: domínio da gestão de projetos

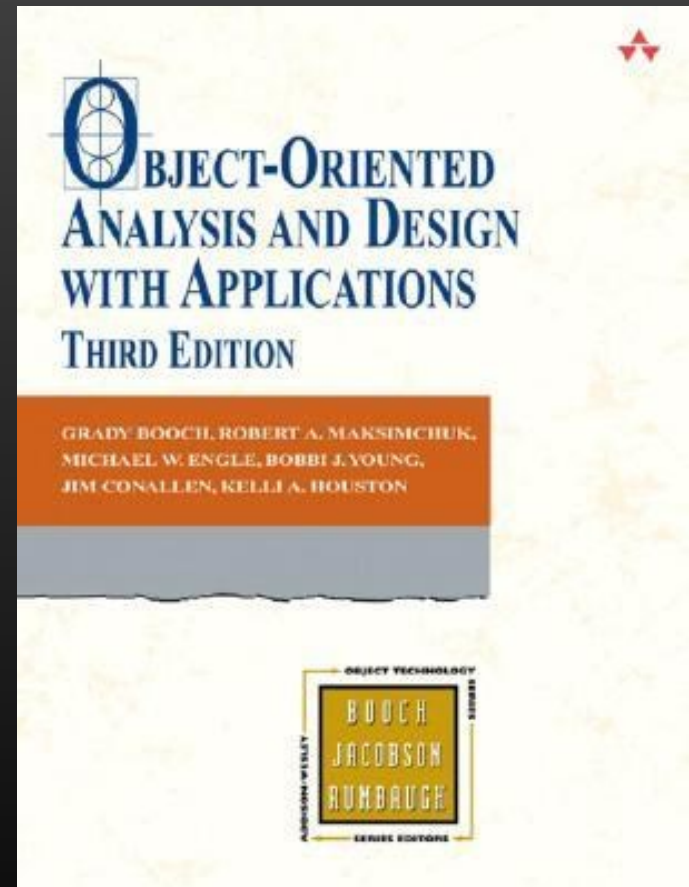
Decomposição por objetos está na base da Análise e Desenho por Objectos (OOA, OOD)

AOO/AOD: encaramos o mundo como um conjunto de entidades autónomos que colaboram para realizar algum comportamento de nível superior.

Assim, as operações não existem como um pequeno algoritmo independente; pelo contrário, as operações estão definidas no contexto de objetos delimitados. Cada objeto na solução (software) encarna o seu próprio comportamento único e cada um modela algum objeto/conceito no mundo real.

Nesta perspetiva, um objeto é simplesmente uma entidade que tem estado (guarda informação) e exhibe algum comportamento bem definido.

Os objetos fazem as coisas, e a forma de solicitar que façam as operações é enviando-lhes mensagens. Como a nossa decomposição é baseada em objetos e não em algoritmos, chamamos a isto uma decomposição por objetos



<http://www.drdoobbs.com/windows/software-complexity-bringing-order-to-ch/199901062>

During object-oriented analysis there is an emphasis on finding and describing the objects—or concepts—in the problem domain. For example, in the case of the flight information system, some of the concepts include *Plane*, *Flight*, and *Pilot*.

During object-oriented design (or simply, object design) there is an emphasis on defining software objects and how they collaborate to fulfill the requirements. For example, a *Plane* software object may have a *tailNumber* attribute and a *getFlightHistory* method (see Figure 1.2).

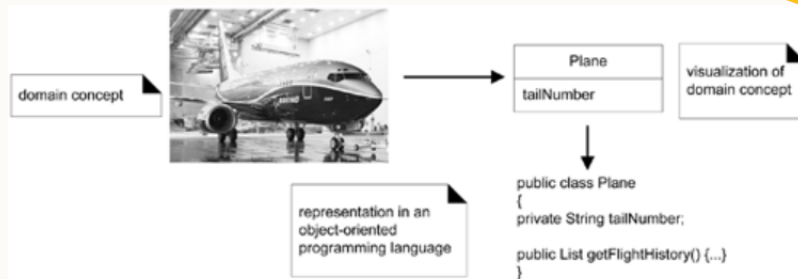
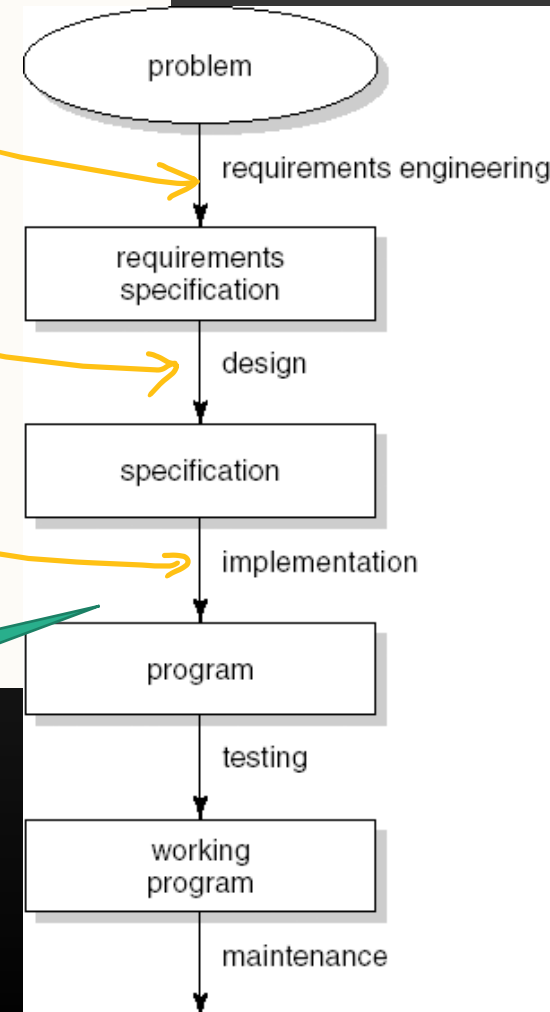


Figure 1.2. Object-orientation emphasizes representation of objects.

Finally, during implementation or object-oriented programming, design objects are implemented, such as a *Plane* class in Java.



Motivação: é possível manter o mesmo esquema mental para representar as “coisas” do problema, ao longo do SDLC? (baixar o hiato de representação com modelação OO)

Sumário de algumas ideias importantes a reter...

Uma das dimensões de análise de um SI é o conjunto de conceitos envolvidos

Os conceitos (ou entidades do problema) representam “coisas” de interesse, que serão representadas no sistemas

O estudo (e desenvolvimento) de um sistema focado nas “coisas” do problema é genericamente dito como “orientado aos objetos”

Uma classe é uma categoria de “coisas”.

A classe é modelada em termos das características (informação) do objeto e das operações que realiza (comportamento)

A mesma estratégia mental (pensar “objetês”) é aplicável em diferentes níveis de abstração (Análise, Desenho, Programação)

Referências

[PRE'10] Pressman, R. S. (2010). Software Engineering: a practitioners approach (seventh ed). McGraw Hill.

→ Chap. 5

[DEN'15] Dennis, A., Wixom, B. H., & Tegarden, D. (2015). Systems analysis and design: An object-oriented approach with UML. John Wiley & Sons.

→ Chap. 3

[LAR'04] Larman, C. (2004). Applying UML and Patterns: An Introduction to Object Oriented Analysis and Design and Iterative Development, 3rd ed. Pearson Education.

→ chap. 5.